

## DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE EM 2016

Em 2016, de acordo com as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), o mercado de trabalho regional apresentou comportamento adverso pelo segundo ano consecutivo. A taxa de desemprego total registrou acentuado crescimento, à semelhança de 2015. O nível ocupacional diminuiu 4,7%, com a retração de 83 mil postos de trabalho, a mais intensa de toda a série histórica da Pesquisa, cuja primeira média anual é de 1993. O rendimento médio real dos ocupados teve grande redução em 2016, comportamento que também havia se verificado no ano anterior.

Tabela A

Estimativas da população total, da População em Idade Ativa, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos e taxas de participação e de desemprego na RMPA — 2008-16

DISCRIMINAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Δ Relativa 2016/2015 (%)	Δ Absoluta 2016/2015 (1.000 pessoas)
POPULAÇÃO TOTAL	3.794	3.821	3.847	3.871	3.896	3.918	3.938	3.956	3.974	0,5	18
População em Idade Ativa (10 anos ou mais)	3.297	3.356	3.387	3.434	3.456	3.480	3.517	3.543	3.556	0,4	13
População Economicamente Ativa	1.935	1.950	1.954	1.961	1.970	1.966	1.913	1.938	1.888	-2,6	-50
Taxa de participação (%)	58,7	58,1	57,7	57,1	57,0	56,5	54,4	54,7	53,1	-2,9	-
Ocupados	1.718	1.734	1.784	1.818	1.832	1.840	1.800	1.769	1.686	-4,7	-83
Desempregados	217	216	170	143	138	126	113	169	202	19,5	33
Em desemprego aberto	161	168	137	121	118	108	99	147	177	20,4	30
Em desemprego oculto	56	48	33	22	20	18	14	22	25	15,8	3
Inativos	1.362	1.406	1.433	1.473	1.486	1.514	1.604	1.605	1.668	3,9	63
Taxa de desemprego (%)											
Total	11,2	11,1	8,7	7,3	7,0	6,4	5,9	8,7	10,7	23,0	-
Aberto	8,3	8,6	7,0	6,2	6,0	5,5	5,2	7,6	9,4	23,7	-
Oculto	2,9	2,5	1,7	1,1	1,1	0,9	0,7	1,1	1,3	18,2	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT

NOTA: 1. Projeções populacionais atualizadas em jan./2016; ver Nota Técnica nº 2.

2. Estimativa em 1.000 pessoas.

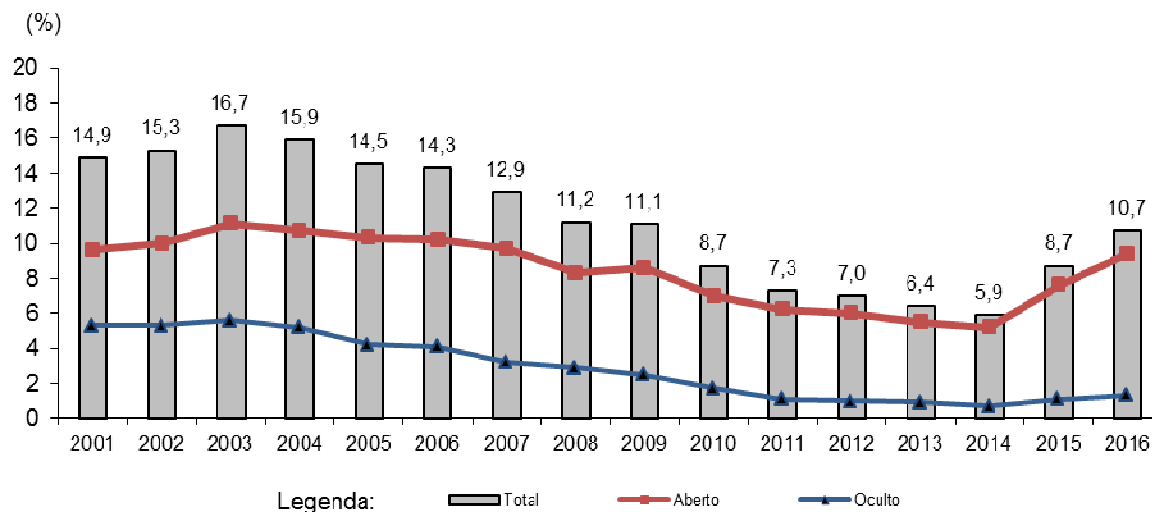
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

1. A População em Idade Ativa (PIA) — indivíduos com 10 anos ou mais — apresentou variação positiva de 0,4% em 2016, totalizando 3.556 mil indivíduos. Já a PEA, que corresponde à parcela da PIA que se encontra ocupada ou desempregada, reduziu-se (-2,6%), passando para 1.888 mil pessoas. Em decorrência desses comportamentos, a **taxa de participação** diminuiu de 54,7% em 2015 para 53,1% em 2016, situando-se no menor nível de toda a série histórica da Pesquisa (Tabela A).

2. A **taxa de desemprego total** aumentou para 10,7% da PEA em 2016, frente aos 8,7% do ano anterior. O contingente de desempregados teve acréscimo de 33 mil pessoas, sendo estimado em 202 mil indivíduos. Esse resultado deveu-se à contração do nível ocupacional (menos 83 mil pessoas, ou -4,7%) em número superior à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 50 mil pessoas, ou -2,6%). Decompondo-se a taxa de desemprego total, constata-se elevação tanto na taxa de desemprego aberto (de 7,6% para 9,4%) quanto na de desemprego oculto (de 1,1% para 1,3%) — Gráfico A.

### Gráfico A

Taxas de desemprego, por tipo na RMPA - 2001-16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

3. O **nível de ocupação** na RMPA manteve a trajetória de redução, sendo estimado em 1.686 mil trabalhadores em 2016 (retração de 83 mil pessoas, ou -4,7%), indicando um agravamento do comportamento recessivo da atividade econômica no período. Esse é o terceiro ano de retração consecutiva no contingente de ocupados e a maior em termos absolutos e relativos de toda a série histórica da PED-RMPA, com média anual desde 1993 (Tabela A).

4. No que diz respeito aos principais setores de atividade econômica, houve redução em todos: nos **serviços** (menos 52 mil, ou -5,2%), na **indústria de transformação** (menos 21 mil, ou -7,2%), no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 4 mil, ou -1,2%) e na **construção** (menos 1 mil, ou -0,8%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade econômica, na RMPA — 2008-16

DISCRIMINAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Δ Relativa 2016/2015 (%)	Δ Absoluta 2016/2015 (1.000 pessoas)
Total (1)	1.718	1.734	1.784	1.818	1.832	1.840	1.800	1.769	1.686	-4,7	-83
Indústria de transformação (2)	-	-	-	318	321	315	303	292	271	-7,2	-21
Construção (3)	-	-	-	128	128	123	127	121	120	-0,8	-1
Comércio e reparação de veículos (4)	-	-	-	360	361	371	354	332	328	-1,2	-4
Serviços (5)	-	-	-	991	1.002	1.010	997	1.003	951	-5,2	-52

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota técnica nº 1.

2. Estimativas atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo a posição na ocupação, a retração do nível ocupacional deveu-se à diminuição do emprego **assalariado** (menos 83 mil, ou -6,6%), determinada pela redução no **setor privado** (menos 61 mil, ou -5,8%) e no **setor público** (menos 21 mil, ou -9,8%). No âmbito do setor privado, ao contrário do verificado no ano anterior, houve retração do assalariamento com carteira assinada (menos 63 mil, ou -6,6%) e aumento no sem carteira assinada (mais 2 mil, ou 2,2%). Em relação aos demais contingentes, observou-se aumento dos empregados domésticos (mais 2 mil, ou 2,2%) e redução para o agregado outros (menos 2 mil, ou -1,1%), que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. Já os trabalhadores autônomos apresentaram estabilidade em seu contingente (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2008-16

DISCRIMINAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Δ Relativa 2016/2015 (%)	Δ Absoluta 2016/2015 (1.000 pessoas)
<b>OCUPADOS</b>	1.718	1.734	1.784	1.818	1.832	1.840	1.800	1.769	1.686	-4,7	-83
Assalariados (1)	1.162	1.185	1.245	1.293	1.298	1.311	1.278	1.266	1.183	-6,6	-83
Setor Público (2)	209	212	218	218	219	219	224	214	193	-9,8	-21
Setor Privado	953	972	1.027	1.075	1.078	1.092	1.054	1.051	990	-5,8	-61
Com carteira assinada	793	826	878	936	944	971	951	960	897	-6,6	-63
Sem carteira assinada	160	146	149	139	134	121	103	91	93	2,2	2
Autônomos	279	269	264	257	257	257	254	232	232	0,0	0
Empregado domésticos	105	106	99	100	98	93	89	91	93	2,2	2
Demais posições (3)	172	174	176	168	179	179	179	180	178	-1,1	-2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. Estimativas atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui os assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham e exclui os empregados domésticos.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**6. O rendimento médio real do trabalho na RMPA, em 2016, apresentou queda para os ocupados (-8,0%) e para os assalariados (-7,3%). O rendimento médio real passou a corresponder a R\$ 1.945, e o salário médio real, a R\$ 1.905, sendo este o menor valor desde o início da série, em 1993 (Tabela D).**

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2008-16

Em reais de novembro de 2016

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTO MÉDIO ANUAL (R\$)										Δ Relativa 2016/2015 (%)
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b>	2.021	2.087	2.173	2.208	2.223	2.289	2.288	2.115	1.945	-8,0	
<b>Total de Assalariados (2)</b>	2.033	2.076	2.138	2.177	2.175	2.251	2.239	2.055	1.905	-7,3	
Setor Privado	1.741	1.794	1.839	1.897	1.914	1.968	1.969	1.816	1.706	-6,1	
Com Carteira Assinada	1.834	1.887	1.916	1.964	1.976	2.033	2.023	1.849	1.748	-5,5	
Sem Carteira Assinada	1.260	1.271	1.372	1.436	1.475	1.447	1.485	1.478	1.311	-11,3	
Setor Público (3)	3.493	3.508	3.696	3.710	3.638	3.856	3.690	3.522	3.170	-10,0	
<b>Autônomos</b>	1.667	1.734	1.843	1.902	2.047	2.038	2.131	1.898	1.694	-10,7	
<b>Empregadores</b>	4.120	4.527	4.854	4.829	4.402	4.662	4.444	4.758	4.150	-12,8	
<b>Empregados Domésticos</b>	873	926	984	1.060	1.157	1.161	1.252	1.204	1.133	-5,9	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./15.

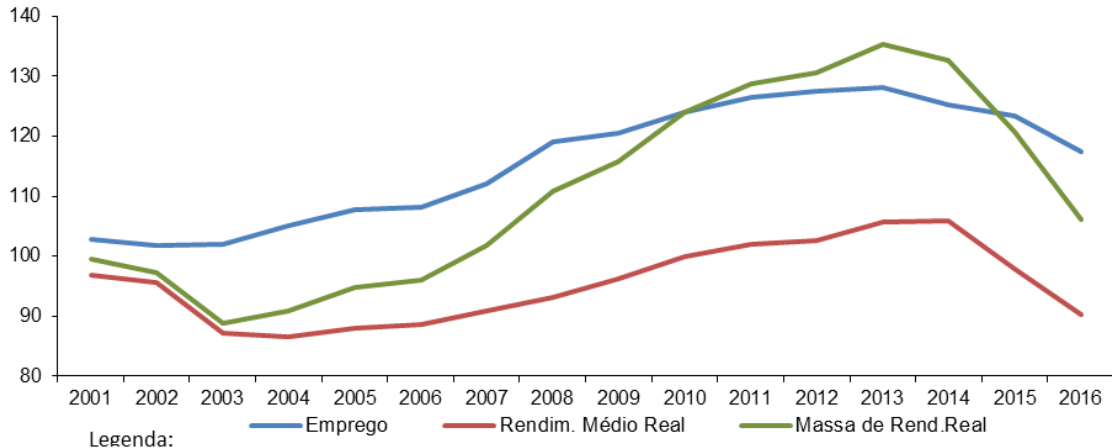
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

**7. Em 2016, houve redução, pelo terceiro ano consecutivo, da massa de rendimentos reais dos ocupados (-12,2%) e dos assalariados (-13,1%), sendo a maior retração já registrada para esse indicador em toda a série PED-RMPA. Em ambos os casos, esse comportamento foi determinado, tanto pela redução dos rendimentos reais quanto do nível de ocupação — Gráfico B.**

Gráfico B

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimento real dos ocupados, na RMPA — 2001-15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

NOTA: 2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.